

## jogo que ganha dinheiro de verdade na vida real

O governo do Rio de Janeiro vem executando sem transparência um projeto que cria núcleos para prática de esportes, com custo de R\$ 86,2 milhes apenas nos primeiros quatro meses do ano. Comparação feita pelo UOL com projeto semelhante da Secretaria Estadual de Esportes revela indicadores de superfaturamento da ordem de R\$ 38,9 milhes do Esporte Presente RJ, tocado pela Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação) Tj T\* B

Segundo a Ceperj, o valor "adequado para um projeto que tem como objetivo a promoção de pesquisas, monitoramentos e execução de atividades esportivas, com foco no desenvolvimento social, por meio de cursos de capacitação e melhoria da qualidade de vida das regiões atendidas".

Ainda de acordo com a fundação, "o projeto foi identificada a similar no estado". Apesar do alto investimento no Esporte Presente RJ, o único canal de atendimento do projeto (um número de WhatsApp da ouvidoria) não sabe passar informações básicas aos interessados.

Tampouco possível fazer inscrição nas aulas por meio da internet.

Até R\$ 27,5 mil por núcleo

O Esporte Presente RJ custou, em janeiro, R\$ 17,965 milhes para a implementação de 650 núcleos -cada um saiu por R\$ 27,5 mil, em média.

Em fevereiro e março, o custo total foi de R\$ 44,5 milhes por 800 núcleos -média mensal de R\$ 27,8 mil por unidade.

Já em abril, foram 1.

500 núcleos a R\$ 23,760 milhes (R\$ 15,8 mil cada)

.

Os dados constam do processo administrativo que trata da liberação de verbas para o projeto.

Em paralelo, a Secretaria Estadual de Esportes contratou em fevereiro uma Organização Social, o Instituto Fair Play, para implementar

500 núcleos para práticas esportivas.

Para um ano, o contrato do projeto Errejota em Movimento de R\$ 76,3 milhes.

O custo médio por unidade, portanto, R\$ 12,6 mil por mês.

A considerar esse valor e os núcleos criados entre janeiro e abril, a economia do Esporte Presente RJ seria de R\$ 38,9 milhes.